



REGULAMENTO GERAL 2025

www.fesporte.sc.gov.br
e-mail: gepar@fesporte.sc.gov.br

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Este Regulamento é o conjunto das disposições que regem os Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina na etapa microrregional e estadual, bem como competições afins, obrigando os que com ele tenham relações à sua total obediência.

Parágrafo único. A nomenclatura oficial das abreviaturas utilizadas neste Regulamento Geral será:

- I. FESPORTE, Fundação Catarinense de Esporte;
- II. SED, Secretaria de Estado da Educação;
- III. CED, Conselho Estadual de Esporte;
- IV. TJD/SC, Tribunal de Justiça Desportiva de Santa Catarina;
- V. CD, Comissão Disciplinar;
- VI. CJD/SC, Código de Justiça Desportiva de Santa Catarina;
- VII. CCO, Comissão Central Organizadora;
- VIII. RG, Regulamento Geral;
- IX. EAD, Entidade de Administração do Desporto;
- X. JASTI, Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina.

Art. 2º. A organização dos Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina e as disposições pertinentes à realização de cada um destes eventos será normatizadas por este Regulamento Geral, a que ficam submetidas todas as pessoas físicas ou jurídicas que forem direta ou indiretamente subordinadas ao sistema esportivo estadual, bem como aos órgãos e entidades dirigentes do Esporte municipal em Santa Catarina, mediante remuneração ou não.

Art. 3º. Os Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina, na etapa microrregional e estadual, são promoções do Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio da Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE), e conta com a co-promoção das Prefeituras municipais, coordenados por uma CCO, das Associações Desportivas representantes das pessoas idosas e das entidades educacionais, esportivas e filantrópicas existentes no Estado.

Parágrafo único. A FESPORTE e a(s) cidade(s) sede poderão adotar parcerias com empresas públicas ou da iniciativa privada, visando viabilizar as ações dos eventos.

Art. 4º. Todos os órgãos ou entidades de administração do esporte municipal estarão em condições de participar dos Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina, bem como competições afins, desde que devidamente inscritos na FESPORTE, apresentando a lei, documento que os constituiu ou declaração assinada pelo Prefeito.

Parágrafo único. Poderão representar o município associações e entidades que atuam com a

pessoa idosa, desde que designadas pelo executivo municipal para tal fim.

Art. 5º. A interpretação deste Regulamento e seu fiel cumprimento ficarão sob a responsabilidade do Presidente da FESPORTE ou seu representante, ouvido o CED quando necessário.

Art. 6º. No julgamento de recursos processuais decorrentes de indisciplina e de infrações aos regulamentos e normas das competições desportivas, a Justiça Desportiva de Santa Catarina se baseará:

- I. Na legislação vigente no país;
- II. Neste Regulamento Geral;
- III. No CJD/SC.

Art. 7º. Na vigência dos Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina são autoridades:

- I. Governador e o Vice-Governador do Estado;
- II. Presidente da FESPORTE;
- III. Secretários de Estado;
- IV. Presidente e membros do Conselho Estadual de Esporte;
- V. Presidente e auditores do Tribunal de Justiça Desportiva, da Comissão Disciplinar, da Procuradoria de Justiça Desportiva e da Defensoria de Justiça Desportiva;
- VI. Comendadores do Esporte Catarinense;
- VII. Agraciados com a Comenda Marcílio César Ramos Krieger;
- VIII. Coordenador Geral;
- IX. Presidente da Comissão Central Organizadora;
- X. Diretores da FESPORTE;
- XI. Gerentes da FESPORTE;
- XII. Integrador Educacional Esportivo e servidores da FESPORTE, e aqueles designados das Secretarias de Estado e Unidades de Atendimento.

CAPÍTULO II

DAS FINALIDADES

Art. 8º. Os Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina têm como finalidades estimular a participação em atividades esportivas, recreativas, visando ampliar as perspectivas de uma qualidade de vida, contribuir para reverter a imagem do idoso em nossa sociedade, conquistando o respeito das demais gerações, sensibilizando a sociedade para novas formas de participação da pessoa idosa, proporcionando canais de comunicação, convívio social, troca de experiências entre essas pessoas e as demais gerações, valorizando e estimulando a prática esportiva, como fator de promoção de saúde e bem estar, resgatando a autoestima para melhor convívio social.

CAPÍTULO III DAS COMPETIÇÕES

Art. 9º. Constarão do programa dos Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina as seguintes modalidades: Atletismo, Beach Tennis, Bocha, Bolão 23, Canastra, Dominó, Dança Coreográfica Livre, Dança Popular, Dança de Salão, Truco, Voleibol Adaptado.

Parágrafo único. Far-se-ão competições desportivas, separadamente, por modalidade e naipes:

I – masculino: Atletismo, Bocha, Beach Tennis, Bolão 23, Canastra, Dominó, Truco, Voleibol Adaptado.

II – feminino: Atletismo, Bocha, Beach Tennis, Bolão 23, Canastra, Dominó, Truco, Voleibol Adaptado.

III – livre: Dança Coreográfica Livre e Dança Popular;

IV – casal: Dança de Salão.

CAPÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO

Art. 10. A estrutura organizacional do evento compõe-se de etapas microrregionais e etapa estadual, que serão realizadas de acordo com o calendário oficial da FESPORTE.

Art. 11. A organização, em todas as suas etapas, será de acordo com o previsto neste Regulamento Geral, no Regulamento Técnico por modalidade e no Caderno de Encargos.

Seção I

DA ETAPA MICRORREGIONAL

Art. 12. Para a realização dos Jogos Abertos da Terceira Idade, o Estado de Santa Catarina fica dividido em 36 etapas microrregionais, compostas pelos seguintes municípios:

1. SÃO MIGUEL DO OESTE: Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Descanso, Guaraciaba e Paraíso.
2. ITAPIRANGA: Iporã do Oeste, Santa Helena, São João do Oeste, e Tunápolis.
3. DIONÍSIO CERQUEIRA: Anchieta, Guarujá do Sul, Palma Sola, Princesa e São José do Cedro.
4. SÃO LOURENÇO DO OESTE: Campo Erê, Coronel Martins, Galvão, Jupiá, Novo Horizonte e São Bernardino.
5. MARAVILHA: Bom Jesus do Oeste, Flor do Sertão, Iraceminha, Modelo, Pinhalzinho, Romelândia, Saltinho, Saudades, São Miguel da Boa Vista, Santa Terezinha do Progresso, Serra Alta, Sul Brasil e Tigrinhos.
6. PALMITOS: Águas de Chapecó, Caibi, Cunha Porã, Cunhataí, Mondaí, Riqueza e São Carlos.
7. QUILOMBO/MARAVILHA: Formosa do Sul, Irati, Jardinópolis, Santiago do Sul e União do Oeste.

8. CHAPECÓ: Águas Frias, Caxambu do Sul, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Guatambu, Nova Erechim, Nova Itaberaba e Planalto Alegre.
9. XANXERÊ: Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuaçú, Lageado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão e Xaxim.
10. SEARA: Arabutã, Arvoredo, Ipumirim, Itá, Lindóia do Sul, Paial e Xavantina.
11. CONCÓRDIA: Alto Bela Vista, Ipira, Irani, Peritiba, Piratuba e Presidente Castello Branco.
12. JOAÇABA: Água Doce, Capinzal, Catanduvas, Erval Velho, Herval d'Oeste, Ibicaré, Jaborá, Lacerdópolis, Luzerna, Ouro, Treze Tílias e Vargem Bonita.
13. CAMPOS NOVOS: Abdon Batista, Brunópolis, Celso Ramos, Ibiam, Monte Carlo, Vargem e Zortéa.
14. CURITIBANOS: Frei Rogério, Ponte Alta do Norte, Santa Cecília e São Cristóvão do Sul.
15. VIDEIRA: Arroio Trinta, Fraiburgo, Iomerê, Pinheiro Preto, Salto Veloso e Tangará.
16. CAÇADOR: Calmon, Lebon Régis, Macieira, Rio das Antas, Timbó Grande e Matos Costa.
17. LAGES: Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Otacílio Costa, Painedel, Palmeira, Ponte Alta e São José do Cerrito.
18. TAIÓ: Mirim Doce, Pouso Redondo, Rio do Campo, Salete e Santa Terezinha.
19. RIO DO SUL: Agronômica, Agrolândia, Braço do Trombudo, Laurentino, Rio do Oeste e Trombudo Central.
20. ITUPORANGA: Alfredo Wagner, Atalanta, Aurora, Chapadão do Lageado, Imbuia, Leoberto Leal, Petrolândia e Vidal Ramos.
21. CANOINHAS: Bela Vista do Toldo, Irineópolis, Major Vieira, Porto União e Três Barras.
22. MAFRA/S.BENTODO SUL: Campo Alegre, Itaiópolis, Monte Castelo, Papanduva e Rio Negrinho.
23. JARAGUÁ DO SUL: Corupá, Guaramirim, Massaranduba e Schroeder.
24. JOINVILLE: Araquari, Balneário Barra do Sul, Garuva, Itapoá, São Francisco do Sul, Barra Velha e São João do Itaperiú.
25. IBIRAMA: Apiúna, Dona Emma, José Boiteux, Lontras, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Vitor Meirelles e Witmarsum.
26. BLUMENAU: Gaspar, Ilhota, Luiz Alves e Pomerode.
27. TIMBÓ: Ascurra, Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Indaial, Rio dos Cedros e Rodeio.
28. ITAJAÍ: Balneário Camboriú, Bombinhas, Camboriú, Itapema, Navegantes, Penha, Piçarras e Porto Belo.
29. BRUSQUE: Botuverá, Canelinha, Guabiruba, Major Gercino, Nova Trento, São João Batista e Tijucas.
30. GRANDE FLORIANÓPOLIS: Águas Mornas, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Palhoça, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São José e São Pedro de Alcântara.
31. LAGUNA: Garopaba, Imaruí, Imbituba, Paulo Lopes e Pescaria Brava.
32. TUBARÃO: Capivari de Baixo, Gravatal, Jaguaruna, Pedras Grandes, Sangão e Treze de Maio.
33. SÃO JOAQUIM: Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Rio Rufino, Urubici e Urupema.
34. BRAÇO DO NORTE: Armazém, Grão Pará, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, São Ludgero e São Martinho.

35. CRICIÚMA: Balneário Rincão, Cocal do Sul, Forquilha, Içara, Lauro Müller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso e Urussanga.

36. ARARANGUÁ: Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo.

Art.13. O Município que pretender sediar as competições na etapa microrregional deverá solicitar, por intermédio de documento do Prefeito Municipal ou representante legal, encaminhado ao presidente da FESPORTE através do e-mail gabinete@fesporte.sc.gov.br, comprometendo-se em atender as exigências contidas neste Regulamento e no Caderno de Encargos.

Parágrafo único: Os municípios candidatos a sediar a fase estadual devem remeter ofício ao Conselho Estadual de Esporte (CED), conforme disposto na RESOLUÇÃO Nº 24/CED/2022.

Art.14. A coordenação e execução administrativa da etapa microrregional será realizada em parceria com as Prefeituras, Coordenadorias e/ou Supervisões de Educação, por intermédio do Coordenador Esportivo ou servidor designado, desde que com a anuência da FESPORTE.

Art.15. As competições da etapa microrregional serão realizadas conforme Calendário Oficial da FESPORTE.

Seção II

DA ETAPA ESTADUAL

Art.16. Participarão da etapa estadual dos Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina os 1ºs (primeiros) colocados em cada modalidade e naipes da etapa microrregional e mais uma equipe da cidade sede em cada modalidade e naipes.

§1º Para a modalidade de Dominó, Truco e Canastra classificar-se-ão o 1º e 2º colocados da etapa microrregional para a Etapa Estadual, bem como duas equipes da cidade sede.

§2º Quando houver desistência de algum município classificado, será chamado o seguinte da modalidade e naipes, desde que haja tempo hábil para inscrição no prazo regulamentar.

CAPÍTULO V

DA PARTICIPAÇÃO

Art. 17. Cada município será representado por uma única delegação e poderá inscrever apenas uma equipe por naipes em cada modalidade na etapa microrregional.

Art.18. Somente poderão participar do evento as representações dos municípios do Estado de

Santa Catarina que realizarem sua inscrição no sistema oficial da FESPORTE, conforme data prevista em Calendário Oficial, seguindo as orientações e anexando os documentos exigidos.

Parágrafo único. Todo participante deverá apresentar atestado médico ou cumprir o que consta nos termos da Lei nº16.331/14 e seus anexos.

Seção I

DA PARTICIPAÇÃO DO ATLETA, TÉCNICO E DIRIGENTE

Art.19. São condições fundamentais para que os atletas, técnicos e dirigentes participem dos Jogos:

I - estar devidamente inscrito no evento, dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Oficial da FESPORTE;

II - apresentar documento oficial com foto, físico ou de forma digital, expedido por órgão oficial de identificação (a exemplo do Registro Geral, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Trabalho e Previdência Social, Carteira de Identificação Funcional, Registro Nacional de Estrangeiro e Passaporte).

§1º Em caso de extravio do documento oficial, o atleta inscrito somente poderá competir se apresentar o boletim de ocorrência policial, com cópia de documento oficial e contar com autorização do Coordenador-Geral.

§2º Em caso de falecimento e atestado médico de atleta inscrito o município poderá solicitar a sua substituição, por outro atleta devidamente cadastrado no sistema placarsoft, mediante ofício.

Art. 20. Durante o evento, o documento oficial de identificação deverá ser entregue ao coordenador da modalidade até 30 (trinta) minutos antes do horário previsto do primeiro jogo na programação oficial, para cada disputa do jogo.

§1º A auto declaração disposta nos anexos I e II deste Regulamento Geral deverá ser entregue juntamente com os documentos 30 minutos antes do início da partida conforme determina o capítulo II do art.19 deste regulamento.

§2º O documento de identificação a que se refere o caput deste artigo deverá permanecer na mesa de coordenação de modalidade até o final do jogo, sendo devolvido logo após o término deste.

§3º O atleta que não apresentar a documentação exigida no prazo estabelecido pelo regulamento técnico de cada modalidade ficará impedido de participar.

Art. 21. Poderão participar dos Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina atletas Catarinenses e/ou atletas com domicílio eleitoral em Santa Catarina, nascidos até o ano de 1965.

Art.22. Cada atleta poderá inscrever-se em 1 (uma) modalidade, além da Dança Coreográfica Livre e Dança Popular.

Parágrafo único. Excetua-se ao previsto no caput deste artigo o atleta que se inscrever nas modalidades COLETIVAS, ficando impossibilitado de inscrever-se nas demais modalidades oferecidas nos jogos.

Art.23. O atleta poderá inscrever-se por somente um município.

Art. 24. O número máximo de atletas, técnicos e dirigentes por modalidade e naipes a ser considerado para efeito de competição e premiação será:

MODALIDADE	ATLETAS TITULARES(M/F)	ATLETAS RESERVAS(M/F)	TÉCNICO/ COREÓGRAFO(M/F)	DIRIGENTE
ATLETISMO	Livre	-	1	1
BEACH TENNIS	2/2	1/1	1	1
BOCHA RAFFA	3/3	2/2	1/1	1
BOLÃO23	5/5	1/1	1/1	1
CANASTRA	2/2	1/1	1/1	1
DANÇA COREOG. LIVRE	6(mínimo) 20(máximo)	-	1	1
DANÇA DE SALÃO "A"	1(Casal)	1(Casal)	1	1
DANÇA DE SALÃO "B"	1(Casal)	1(Casal)	1	1
DANÇAS POPULARES	6(mínimo) 20(máximo)	-	1	1
DOMINÓ	2/2	1/1	1/1	1
TRUCO	2/2	1/1	1/1	1
VOLEIBOL ADAPTADO	6/6	6/6	2/2	1
TOTAL	86	32	20	12

§1ºA participação dos atletas reservas na competição segue o Regulamento Técnico da modalidade.

§2ºDança de Salão — Categoria A: nascidos 1956 a 1965 e Categoria B: nascidos até 1955.

Art. 25. Os casos de "WO" ocorridos a partir da primeira rodada serão encaminhados ao órgão competente do TJD, pelo Coordenador – Geral da competição, para o devido julgamento.

Parágrafo Único. O "WO" a que se refere o art.25. Ficar caracterizado depois de decorridos 30 (trinta) minutos do horário em que ocorrer a assinatura do técnico ou capitão da equipe presente

na súmula do jogo, para que seja identificado o “WO”.

CAPÍTULO VI DO CONGRESSO TÉCNICO

Art. 26. Antecedendo os Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina, os municípios participantes do evento, por intermédio de seus representantes, reunir-se-ão em Congresso Técnico, em data a ser definida pela FESPORTE, com a seguinte ordem do dia:

- I. Avisos de ordem geral e cronograma dos Congressos Técnicos específicos, das modalidades que os exigem;
- II. Instruções específicas a cada modalidade;
- III. Sorteio dos municípios para composição dos grupos nas modalidades coletivas.

Art. 27. Os Congressos Técnicos serão presididos pelo Presidente da Fesporte, ou seu representante, cabendo-lhe designar 2 (dois) secretários.

Art. 28. Para participar dos Congressos Técnicos e ter direito a voto, os representantes dos municípios deverão estar devidamente credenciados pelos respectivos prefeitos municipais ou responsáveis pelo órgão gerenciador do esporte municipal.

Art. 29. As deliberações do Congresso Técnico serão tomadas nominalmente e por maioria de votos, cabendo ao representante da FESPORTE, unicamente, o voto de desempate.

Parágrafo único. Somente terão direito a voto os municípios participantes e inscritos na modalidade em discussão.

CAPÍTULO VII DOS CERIMONIAIS

Art. 30. Para os Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina, deverá ser organizado um cerimonial de abertura, pela Comissão Central Organizadora e aprovado pela Coordenação Geral do evento, do qual deverão participar todas as delegações envolvidas. A cerimônia de abertura constará de:

- I. Desfile ou formação das delegações;
- II. Execução do hino nacional e hasteamento das bandeiras nacional, do Estado, do município sede e da FESPORTE;
- III. Execução do hino de Santa Catarina;
- IV. Saudação do Presidente da Fesporte;
- V. Saudação do Prefeito do município-sede ou seu representante;

- VI. Entrada do fogo simbólico e acendimento da pira olímpica;
- VII. Juramento do atleta (um ê e os demais repetem ao final: “Juro”): “Juro que venho participar dos Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina / competindo com lealdade e disciplina, /respeitando os seus regulamentos e os meus adversários, para maior engrandecimento do esporte, / do meu município e do Estado de Santa Catarina”;
- VIII. Declaração de abertura dos Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina pelo Governador do Estado ou por Autoridade por ele designada;
- IX. Atividades culturais e festivas.

§1º. O tempo total de duração do cerimonial deverá ser de, no máximo, 1h.

§2º. A programação do Cerimonial de Abertura deverá ser apresentada e aprovada pela FESPORTE.

§3º. A realização do cerimonial de abertura estará condicionada às regras sanitárias vigentes.

CAPÍTULO VIII DA PREMIAÇÃO

Art. 31. Na etapa estadual, a FESPORTE premiará com troféu, por modalidade e naipes, o campeão, o vice-campeão e o terceiro colocado.

Art. 32. Nas etapas microrregionais e etapa estadual, a FESPORTE premiará, com medalhas, os classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, por naipes, em todas as modalidades.

Art. 33. O cerimonial de premiação de entrega das medalhas será efetuado no local da competição ou por outro se determinado pela Coordenação Geral, com os atletas devidamente uniformizados, após término de cada modalidade.

Parágrafo único. A equipe que não comparecer ao cerimonial de premiação, por motivo justificável, receberá o prêmio após o término do evento, na sede da FESPORTE, ou outro local e data a ser marcada pela Coordenação de Premiação.

CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES TÉCNICAS

Art. 34. Ficará a critério da Coordenação Técnica dos jogos, a elaboração da programação (datas, locais e horários) das competições na etapa estadual.

Art. 35. Quanto ao Regulamento Técnico, a FESPORTE, poderá modificá-lo, por Resolução, em cumprimento às alterações das regras oficiais, respeitando o início de cada etapa da competição e modalidade.

Art. 36. Durante a realização dos JASTI, o nome do município é obrigatório nos uniformes das equipes, para efeito de identificação.

Art. 37. Em caso de exclusão ou suspensão de equipe, serão desconsiderados todos os pontos dos

confrontos realizados pela mesma, na fase ou grupo.

Art. 38. As comunicações oficiais da Coordenação Geral dos Jogos Abertos da Terceiridade de Santa Catarina serão feitas por nota publicada em Boletim Oficial, durante a realização de cada evento.

§1º Os boletins serão numerados e as informações neles contidas poderão ser alteradas dia a dia, ficando válidas, as informações dos boletins mais atualizados.

§ 2º É de responsabilidade dos dirigentes municipais acessarem, via internet, os Boletins publicados por meio do site ou sistemada FESPORTE (Placarsoft).

Art. 39. Nos eventos promovidos pelo Governo do Estado, os árbitros e coordenadores demodalidades serão designados pela FESPORTE, que arcará com o pagamento da taxa dearbitragem.

CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 40. Caso os municípios-sede não possuam todos os locais de competições e alojamentos, poderão completar as instalações necessárias em outros municípios desde que com a aprovação técnica da FESPORTE.

Art.41. Não serão permitidas bandas, fanfarras, instrumentos musicais, objetos de percussão ou som estridente no recintodas competições.

Art.42. Eventualmente, as datas-limite de prazos, obrigações e encargos podem ser modificadas pela FESPORTE, em decorrência do período marcado para as realizações dos Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina no decorrer do ano, visando adequá-las às necessidades das competições.

Art. 43. Em todos os eventos, nos impressos, placas, painéis e promoções esportivas, culturais e sociais deverão constar, além da logomarca dos JASTI, as identificações do Governo do Estado, da FESPORTE e da Prefeitura do município-sede em espaço semelhante.

§1ºO espaço destinado ao patrocinador, quando houver, dependerá do projeto de marketing de cada evento, aprovado pela FESPORTE.

§2º Os planos de divulgação e marketing do evento deverão ser definidos em conjunto entre a CCO e a FESPORTE, sendo que a aprovação final compete à FESPORTE, observando os critérios estabelecidos no Caderno de Encargos, inclusive as participações financeiras.

Art.44. Para participar dos eventos, as despesas das delegações com estadia, equipamentos, chuveiros, colchões, alimentação e o transporte correrão por contados municípios participantes.

Art.45. O dirigente municipal deverá comunicar à CCO, com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, o dia e a hora em que a delegação chegará e também o dia e a hora que deixará município, afim de que seu alojamento seja vistoriado.

Parágrafo único. Todo e qualquer dano causado pela delegação nas instalações do município-sede será de inteira responsabilidade da prefeitura municipal representada pela delegação que causou o dano.

Art. 46. A FESPORTE, a sede dos eventos e os promotores dos Jogos Abertos da Terceiridade de Santa Catarina não se responsabilizarão por problemas de saúde e acidentes ocorridos ou ocasionados a atletas, técnicos, dirigentes ou a terceiros, antes, durante ou após a realização de cada um dos eventos.

Art.47. As competições serão realizadas de acordo com este Regulamento Geral e o Regulamento Técnico dos Jogos Abertos da Terceira Idade de Santa Catarina.

CAPÍTULO XI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art.48. A interpretação deste Regulamento e seu fiel cumprimento ficarão sob a responsabilidade da FESPORTE.

§1º As alterações do Regulamento Geral serão aprovadas pelo CED.

§ 2º As propostas de modificação deste Regulamento Geral poderão ser de iniciativa dos municípios, entidades de administração desportiva regional ou nacional e conselheiros do CED, por escrito e enviadas à FESPORTE, até o final da etapa estadual do evento do ano em curso.

Art. 49. O Regulamento Geral é elaborado pela FESPORTE, com aprovação do CED, e entra em vigor na data de sua homologação no CED, com posterior publicação na íntegra no site da FESPORTE.

Art. 50. Os casos não previstos neste Regulamento serão resolvidos pela FESPORTE, a quem compete a organização dos jogos, ouvido o CED quando necessário.

Florianópolis/SC, Dezembro de 2024.

[assinado digitalmente]

Freibergue Rubem do Nascimento
Presidente da Fesporte

ANEXOS

ANEXO I

Questionário de Aptidão para Atividade Física

O presente questionário visa identificar a necessidade de avaliação médica anteriormente ao início da atividade física. Caso uma ou mais das respostas seja positiva, converse com seu médico antes de aumentar seu nível de atividade física atual.

Assinale “sim” ou “não” às seguintes perguntas:

- ‘Seu médico já mencionou alguma vez que você tem uma condição cardíaca e que você só deve realizar atividade física recomendada por um médico?’

()sim ()não

2- Você sente dor no tórax quando realiza atividade física?

()sim ()não

3- No mês passado, você teve dor torácica quando não estava realizando atividade física?

()sim ()não

4 –Você perdeu o equilíbrio por causa de tontura ou alguma vez perdeu a consciência?

()sim ()não

5 –Você tem algum problema ósseo ou de articulação que poderia piorarem consequência de uma alteração em sua atividade física?

()sim ()não

6 –Seu médico está prescrevendo medicamentos para sua pressão ou condição cardíaca?

()sim ()não

7 – Sabe de qualquer outra razão pela qual você não deve praticar atividade física?

()sim ()não

Data, nome completo e assinatura: _____

ANEXO II

Termo de Responsabilidade para Prática de Atividade Física

Ciente de que é recomendável conversar com um médico antes de aumentar meu nível atual de atividade física e, em razão de ter respondido “sim” a uma ou mais das perguntas constantes do Questionário de Aptidão para Prática de Atividade Física, declaro que assumo inteira e irrestrita responsabilidade por qualquer atividade física praticadas em o atendimento a esta recomendação.

Data, nome completo e assinatura: _____